



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Licenciatura em História Docente: Profa. Dra. Isabel Cristina F. dos Reis

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH882	PROJETO DE PESQUISA EM HISTÓRIA

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2025.1	Calendário Acadêmico	15

PRÉ-REQUISITO(S)

Não há

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA
	X		

Carga Horária	ATIVIDADES PRESENCIAL
68	

EMENTA

Neste curso abordaremos conhecimentos inerentes ao ofício do historiador. Questões teórico-metodológicas pertinentes à elaboração de projetos de pesquisa sobre temas históricos, historiográficos ou relativos ao ensino da história, currículo e formação de professores de história, incluindo a possibilidade de intervenção no campo do ensino de história, do patrimônio ou de acervos documentais. Nele, dar-se-á início a construção e redação de um projeto de pesquisa mediante a escolha do tema, recorte temporal, e problematização do objeto; identificação, seleção e uso de diversos tipos de fontes e adequação da escrita à normalização acadêmica.

OBJETIVOS

- Dialogar sobre a formação do pesquisador na área dos estudos históricos;
- Discorrer sobre a importância da ética em pesquisa;
- Iniciação dos estudantes aos acervos e a pesquisa histórica;
- Discorrer sobre as abordagens historiográficas;
- Discutir métodos e técnicas da pesquisa histórica;
- Discutir as dificuldades encontradas pelo@s pesquisador@s para acessar as fontes históricas na atualidade;

- Conhecer a diversidade dos centros de documentação e pesquisa brasileiros;
- Discorrer sobre a disponibilidade e manuseio de acervos digitalizados;
- Definição de temas de pesquisa para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- Elaborar a primeira versão do Projeto de Pesquisa do Trabalho do Conclusão de Curso (TCC).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Atribuições de um pesquisador;
- Por que pesquisar?
- Como encaminhar uma pesquisa: levantamento preliminar em fontes primárias e bibliográficas.
- Como formular problemas de pesquisa / Construção de argumentos.
- Elaboração do Projeto de Pesquisa (elementos): justificativa, hipóteses, objetivos (gerais e específicos), procedimentos metodológicos, fontes (primárias e bibliográficas), cronograma de atividades.
- Discutir métodos e técnicas da pesquisa histórica.
- A importância da ética em pesquisa;
- Discorrer sobre as abordagens historiográficas (história social, história cultural, história econômica, história política, iconografia, etc.).

UNIDADE II

- Fontes para a pesquisa histórica;
- Acervos digitais (arquivos e sites de pesquisa);
- Introdução ao estudo das normas da ABNT;

UNIDADE III

- Conclusão da elaboração de projeto de pesquisa

METODOLOGIA

Atividades na classe:

- Exposição oral sobre temas do conteúdo programático;
- Discussão de textos com leitura prévia pelos estudantes.

Atividades Extraclasse:

- Leitura de textos teóricos;
- Pesquisa em fontes primárias: fontes escritas, orais, iconográficas, cartográficas, etc, (correspondente ao desenvolvimento do projeto de pesquisa d@ estudante);
- Pesquisa e leitura do material bibliográfico (correspondente ao desenvolvimento do projeto de pesquisa d@ estudante).
- Elaboração da primeira versão do Projeto de Pesquisa pelos estudantes.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação será contínuo, e também levará em conta assiduidade e participação d@ estudante nas atividades realizadas em sala de aula. Teremos três atividades avaliativas, conforme descrito abaixo:

- **Primeira avaliação:** Esboço do Projeto de Pesquisa (valendo 2 pontos);
- **Segunda avaliação:** Versão preliminar do Projeto de Pesquisa (valendo + 4 pontos);

- **Terceira avaliação:** Versão final do Projeto de Pesquisa (valendo + 4 pontos).

BIBLIOGRAFIA

Básica

Associação Brasileira de Normas e Técnicas - Norma Brasileira ABNT NBR 6023, 2ª. edição 14.11.2018, Número de referência ABNT NBR 6023:2018. 68 páginas.

BARROS, José D'Assunção. *O projeto de pesquisa em história: da escolha do tema ao quadro teórico*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BRASIL, Eric; NASCIMENTO, Leonardo Fernandes. “História digital: reflexões a partir da Hemeroteca Digital Brasileira e do uso de CAQDAS na reelaboração da pesquisa histórica”. *Estudos Históricos Rio de Janeiro*, vol 33, nº 69, pp. 196-219, Janeiro-Abril 2020.

VALENTIM, Marta Lúcia Pomim. “Ética em pesquisa: a questão do plágio”. In SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da (Org.). *Direito autoral, propriedade intelectual e plágio*. Salvador: EDUFBA, 2014. pp. 191-211.

Complementar:

BARROS, José D'Assunção. *Fontes históricas: uma introdução ao seu uso historiográfico*. Petrópolis: Editora Vozes, 2019.

BARROS, José D'Assunção. “A história social: seus significados e seus caminhos”, *LPH - Revista de História da UFOP*, nº 15, pp. 1-23, 2005.

SACRINI, M. Introdução à análise argumentativa: teoria e prática. São Paulo: Paulus, 2016. (Coleção Lógica).

PINSKY, Carla Bassanezi e LUCA, Tânia Regina de (orgs.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009.

ROVER, Ardinete; MELLO, Regina Oneda. *Normas da ABNT: orientações para a produção científica*. Joaçaba: Editora Unoesc, 2020. 222 p.

Suplementar:

BACELLAR, Carlos. “Uso e mau uso dos arquivos”. In PINSKY, Carla (org.). *Fontes Históricas*. 2ª. ed. São Paulo: Contexto, 2006. pp. 23-79.

BARROS, José D'Assunção. “História das ideias; em torno de um domínio historiográfico. In *Locus Revista de história: Juiz de Fora*, v.13, n.1, 2007, pp. 199-209.

BEAUD, Michael. *A arte da tese: como redigir uma tese de mestrado ou de doutorado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário*. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1996.

BITTENCOURT, C. (org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1997.

CARDOSO, Ciro Flamarion S; BRIGNOLI, Héctor Pérez. (6ª. ed.). *Os métodos da história*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2002.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. (orgs) *Novos domínios da história*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

COSTA, Célia Maria Leite; FRAIZ, Priscila Moraes Varella. “Acesso à informação nos arquivos brasileiros”. In *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, pp. 63-76.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves; FERREIRA, Marieta de Moraes. “História do tempo presente e ensino de

história”. In Revista Histórica Hoje, V. 2. n 4, pp. 19-34, 2013.

ECO, Humberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1989.

FARGE, Arlette. *O sabor do arquivo*. São Paulo, Edusp, 2009.

FARINATTI, Luís Augusto. “Construção de séries e micro-análise: notas sobre o tratamento de fontes para a história social”. *Anos 90*, Porto Alegre, UFRGS, vol. 15, n. 28, jul. 2008, pp. 57-72.

FLEXOR, Maria Helena Ochi. *Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX*. (3a. ed. rev. aum.) Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008. 600p. (Publicações Técnicas; n. 53).

FRAGOSO, João. “Alegrias e artimanhas de uma fonte seriada”. In *História quantitativa e serial no Brasil: um balanço*. Goiânia: ANPUH-MG. 2001.

FREITAS, Marcos Cesar (org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998.

GARRIDO, Joan del Alcàzar I. “As fontes orais na pesquisa histórica: uma contribuição ao debate”. In *Revista brasileira de história*, São Paulo, ANPUH/Marco Zero, vol.13, n. 25/26, set.92/ago.93.

GOMES, Felisberto dos Santos. *Fragmentos da história social e cultural do negro e de afrodescendentes nos documentos do arquivo histórico municipal de Salvador*. Centro de pós-graduação Visconde de Cairu. 2004.

HENRY, Louis. “Temas de pesquisa, fontes e métodos da demografia histórica do Brasil”. *Revista de História*, São Paulo, v. 53, n. 105, pp. 63-79, jan./fev. 1976.

KHOURY, Yara Aun; FERNANDES, Simone Silva. *Como fazer projetos e organizar arquivos de História Oral*. Associação de Arquivistas de São Paulo, 2008.

MARCÍLIO, Maria Luiza. “A demografia histórica brasileira nesse final do milênio”. *Revista Brasileira de Estudos de População*, 14(1/2), pp. 125–143. 1997.

MEIHY, José Carlos Sebe B; HOLANDA, Fabíola. *História oral: como fazer, como pensar*. São Paulo: Contexto, 2007.

NASCIMENTO, Jairo Carvalho do; OLIVEIRA, Josivaldo Pires de; GUERRA FILHO, Sérgio Armando Diniz Guerra. *Bahia: ensaios de história social e ensino de história*. Salvador: EDUNEB, 2014. 318p.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005, 302p.

PORTELLI, Alessandro. “O que faz a história oral diferente”. In *Projeto História*, n. 14, Educ: Editora da PUC-SP, São Paulo, fev. 1997.

PORTELLI, Alessandro. “Tentando aprender um pouquinho: algumas reflexões sobre a ética na história oral”. In *Projeto História*, n. 15, Educ – Editorada PUC-SP, 1997.

SACRINI, Marcus. *Leitura e escrita de textos argumentativos*. São Paulo: EDUSP, 2019. 356 p

SILVA JR, Luiz Alberto. “O software Atlas.ti como recurso para a análise de conteúdo: analisando a robótica no Ensino de Ciências em teses brasileiras”. *Ciênc. Educ.*, Bauru, v. 24, n. 3, pp. 715-728, 2018.

SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da (Org.). *Direito autoral, propriedade intelectual e plágio*. Salvador: EDUFBA, 2014. 214 p

SILVA, Zélia Lopes da (org.). *Arquivos, Patrimônio e Memória*. São Paulo: Editora da Unesp; Fapesp, 1999. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 26, nº 51, pp. 251-262, 2006.

SLENES, Robert. “O que Rui Barbosa não queimou: novas fontes para o estudo da escravidão no século XIX”. *Estudos Econômicos*, v. 13, n. 1, pp. 117-149, 1983.

SLENES, Robert. “Escravos, cartórios, desburocratização: o que Rui Barbosa não queimou será destruído agora? In: *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. V, n. 10, pp. 166-196, março-agosto, 1985.

SOUZA, Juliana Teixeira; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de (Orgs.). *O que se ensina e o que se aprende em história: a historiografia didática em debate*. Vol 1. Ananindeua: Cabana, 2022. 262 p. [livro eletrônico].

TILLY, Louise A. “Gênero, história das mulheres e história social”. *Cadernos Pagu*, Campinas, SP, n. 3, pp. 29–62, 2007.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:


➤ SUGESTÃO DE SITES PARA CONSULTAS:

- **LEHRB - Laboratório de Ensino de História do Recôncavo da Bahia** - <https://www.ufrb.edu.br/historia/laboratorio-de-ensino-de-historia-do-reconcavo-da-bahia>
- **Site do IPHAN** - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – “Diretrizes para a proteção do patrimônio: sobre cultura e patrimônio cultural”. Disponível em: <http://www.portal.iphan.gov.br/>


➤ ALGUNS SITES PARA CONSULTA DE PERIÓDICOS E TEXTOS ACADÊMICOS:

- **UFRB - Revista Eletrônica Discente História.com:** <https://www.ufrb.edu.br/seer/index.php/historiacom>
- **ABHO - Associação Brasileira de História Oral:** <https://www.historiaoral.org.br/>
- **International Oral History Association (Iohanet):** <http://www.iohanet.org/>
- **Revista Estudos Históricos:** CPDOC - Fundação Getúlio Vargas
<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/issue/view/41>
- **Anos 90 – Revista do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul:** <https://www.seer.ufrgs.br/anos90/index>
- **Revista Afro-Ásia – Revista do Centro de Estudos Afro-Orientais da UFBA:**
<https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia>
- **Universidade Federal da Bahia - Sistema Universitário de Bibliotecas**
<http://www.sibi.ufba.br/acervo-online>
- **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP:** <https://www.theses.usp.br/?&lang=pt-br>
- **SBU – Sistema de Bibliotecas da Unicamp – Biblioteca Digital da UNICAMP**
<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/list.php?tid=7>

ALGUNS ACERVOS DIGITALIZADOS:

- **AtoM do Arquivo Público do Estado da Bahia:** <http://www.atom.fpc.ba.gov.br/>
O Arquivo Público do Estado da Bahia disponibiliza, por meio de acesso *on line*, a consulta aos fundos documentais custodiados, descritos e organizados em conformidade com as normas de descrição arquivística internacionais (ISAD(G), ISAAR(CPF), ISDF e ISDIAH) e nacional (NOBRADE).
- **Site “Pesquisando a História”:** Relação de fontes disponíveis no Arquivo Público do Estado da Bahia (Todos os índices, catálogos, inventários e listas são de autoria do Arquivo Público do Estado da Bahia e encontram-se disponíveis para consulta presencial no APEB): <https://uranohistoria.blogspot.com/2020/09/relacao-de-fontes-disponiveis-no.html>
- **Endangered Archives Programme / Arquivo Público do Estado da Bahia Collection (1664-1911):** <https://eap.bl.uk/project/EAP703>
Obs.: *Livros de Notas dos Tabeliões* - (fonte fundamental para a pesquisa da história social e econômica da Bahia, e em particular a história da escravidão (neles estão registradas, por exemplo, milhares de cartas de alforria, doações e hipotecas de cativos, compra e venda de navios negreiros, de engenhos, fazendas, etc.).
- **Memória Digital do Recôncavo:**  Mapeamento, Conservação, Registro e Difusão dos Acervos documentais

e orais dos municípios do Recôncavo Baiano:

 Unilab linktr.ee/Memoriareconcavo - <http://memoriareconcavo.unilab.edu.br/>

- **Centro de Documentação e Pesquisa da UEFB:** <http://www.cedoc.uefs.br/>
- **Acervo Documental sobre o “2 de Julho” (FFCH – UFBA):** <http://www.edgardigital.ufba.br>
- **Portal de Pesquisa do Arquivo Nacional da Torre do Tombo:** <https://digitarq.arquivos.pt/>
- **CRL – Center for Research Libraries - Brazilian Government Documents:** <https://www.crl.edu/>
- **Family Search:** Acervo operado pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias: https://www.familysearch.org/wiki/pt/Brasil_Registros_geneal%C3%B3gicos_online
- **Biblioteca Nacional:** <https://www.bn.gov.br/>
- **Fundação Biblioteca Nacional – Hemeroteca Digital Brasileira:** <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>
- **Arquivo Nacional:** <https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br>
- **LOGIN:** https://sian.an.gov.br/sianex/consulta/login.asp#inline_content_escolhanacionalidade
- **Arquivo do Senado Federal** (Documentos relativos às atividades do *Senado* e do Congresso Nacional - Leis propostas, debatidas e aprovadas, trabalhos das comissões, etc. ...): <https://www12.senado.leg.br/institucional/arquivo>

➤ **INDICAÇÃO DE CURSO PARA LEITURA DE MANUSCRITOS ANTIGOS:**
<http://www.paleografiaparatodos.com/>

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE

Nome: Profa. Dra. Isabel Cristina Ferreira dos Reis

Titulação: Doutora – Professora Associada Ano: 2007

Em exercício na UFRB desde: 25/08/2009

Assinatura:

Isabel Cristina Ferreira dos Reis

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

___/___/___

Coordenador

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do Centro



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2025.1**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	História Licenciatura

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
CAH490	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

DOCENTE
Solyane Silveira Lima

PRÉ-REQUISITO(S)
Não se aplica

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68h	-	68h	Não se aplica	Não se aplica

EMENTA
Formação e desenvolvimento dos diferentes modelos e sistemas educacionais no Brasil. Discussões historiográficas sobre a história da educação e novas perspectivas de pesquisa e reflexão. Origens e trajetórias da História como disciplina escolar no Brasil.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">- Discutir sobre a Historiografia e as tendências de pesquisa em História da Educação, bem como, conhecer as teorias educacionais e as práticas escolares no Brasil, abordando temáticas referentes aos períodos da Colônia, Império e República;- Discutir a educação escolar brasileira a partir da abordagem histórica;- Analisar as tendências de pesquisa na historiografia da educação brasileira;- Compreender a dinâmica de institucionalização e organização da escola;- Problematicar o uso das fontes nas pesquisas em História da Educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Reflexões sobre História, Historiografia e Educação;
- A educação colonial brasileira;
- Educação brasileira no século XIX;
- Educação e República
- Ideário e Práticas da Escola Nova;
- A educação na Bahia.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula expositiva;
- Debates;
- Leitura e análise de textos;
- Seminários.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**2 AVALIAÇÕES:**

1ª- 4 Fichamentos (VALOR 2,5 CADA = 10,0)

2ª- Seminários (VALOR 10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARANHA, Maria Lúcia. **História da Educação**. São Paulo: Moderna, 1989
ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981
ROMANELI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis: vozes, 9ª Ed, 1987.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AZEVEDO, Fernando de. **A Cultura brasileira**. Parte III. 5ª ed. São Paulo: Melhoramentos, Editora USP, 1971.
BURKE, Peter. **A Escola dos Annales (1929-1989): a revolução francesa da historiografia**. São Paulo: Editora da Unesp, 1997.
CARVALHO, Marta Maria Chagas de. **A Escola e a República**. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
CHARTIER, Roger. **À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.
DEL PRIORE, Mary. **História das crianças no Brasil**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2000.
GALVÃO, Ana Maria Oliveira; LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Território plural: a pesquisa em História da Educação**. São Paulo: Ática, 2010.
JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. In: **Revista Brasileira de História da Educação**. Campinas: Editora Autores Associados, nº 1, janeiro/junho. 2001, p. 9-43.
LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive (orgs.). **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
LUZ, José Augusto Ramos Da. **A salvação pelo ensino primário: Bahia (1924-1928)**. Feira de Santana: UEFS editora, 2013.
NUNES, Antonieta d'Aguiar. Fundamentos e políticas educacionais: História, memória e trajetória da educação na Bahia. In: **Revista Publicatio UEPG**. Editora: UEPG, Ano 16, nº 2, dezembro, 2008, p. 209-224.
NUNES, Clarice. **Anísio Teixeira: a poesia da ação**. Bragança Paulista – SP. EDUSF, 2000.
SAVIANI, Dermeval (orgs.). **Instituições escolares no Brasil**. campinas, SP. Autores Associados, 2007.
SOUSA, Ione Celeste; SILVA, José Carlos de Araújo. Educação e instrução na Província da Bahia. In: GONDRA, José Gonçalves e SCHNEIDER, Omar (Org.). **Educação e Instrução nas Províncias e na Corte Imperial (Brasil, 1822-1889)**. Vitória: EDUFES, 2011, p. 201-237.


Outras Indicações Bibliográficas

MIGUEL, Antonieta e LIMA, Solyane S. Interlocações entre Educação e História: o uso de documentos escritos na pesquisa em História da Educação. In: NOVAES, J. R. ; SAMPAIO, J. S. ; SANTOS, W. da S. (Orgs.). **História, educação e suas interfaces**. Uberlândia: Navegando Publicações, 2022.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
	Em Construção

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Não se Aplica

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Não se Aplica

Assinatura do Professor Responsável	13/01/2025
 Documento assinado digitalmente SOLYANE SILVEIRA LIMA Data: 13/01/2025 16:48:38-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br	
<hr/> Docente	

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
<hr/> Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
<hr/> Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2025.1

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO LIENCIATURA EM HISTÓRIA
--	--

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 393	NOME DIDÁTICA
---------------------------	-------------------------

DOCENTE CARLA CAROLINA COSTA DA NOVA
--

PRÉ-REQUISITO(S) XX

CO-REQUISITO(S) XX
--

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68		68	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	EM ELABORAÇÃO

EMENTA
<p>Estudo da teoria e prática pedagógicas pensadas como instrumentos de reflexão social e dos fundamentos epistemológicos da Didática e do Currículo.</p> <p>Estudo e trajetória histórica da docência como prática profissional no Brasil. Análise dos princípios, elementos e relações fundamentais no processo de trabalho docente.</p> <p>Estudo crítico do planejamento de ensino: suas etapas, modalidades e componentes. Iniciação à práxis pedagógica, mediante construção de projetos didáticos, de planos de ensino e simulação de aulas.</p>

OBJETIVOS

- **Analisar** o objeto da Didática, ou seja, o ensino ou aula, como uma práxis.
- **Entender** as diversas dimensões da aula e suas relações com a aprendizagem.
- **Compreender** as dimensões teóricas, os aspectos políticos e socioculturais, bem como os diversos elementos estruturantes do campo da Didática e suas implicações na prática pedagógica;
- **Conhecer** as concepções de docência e as repercussões didáticas nos modelos de formação de professores e construções identitárias do magistério.
- **Debater** sobre formulações atuais do Campo da Didática.
- **Refletir** sobre a importância do Planejamento para a Prática Pedagógica, bem como suas principais concepções e repercussões nos estruturantes da aula;
- **Apreender** a construção de planos de curso e planos de aula.
- **Aproximar-se de** algumas estratégias metodológicas de ensino e suas diferenças e convergências

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Didática.
- Conceito de ensino ou aula.
- Conceito de docência/ Identidade, profissionalismo, profissionalidade e autonomia docente.
- Conceito de Formação de Professores.
- Concepções pedagógicas e suas respectivas concepções de aprendizagem.
- Relação teoria e prática na didática, no ensino, na docência
- Projeto-político-pedagógico escolar.
- Planejamento, plano de curso, plano de aula
- Estratégias de ensino, suas dimensões políticas e técnicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

De acordo com o objetivo do componente curricular que converge com a concepção dialógica e não diretiva de ensino, a metodologia deverá priorizar perguntas mais do que respostas, por meio da participação, do questionamento e da expressão de diversas maneiras por parte dos discentes.

Neste sentido, estratégias que possibilitem o ambiente dialógico serão escolhidas a partir de alguns parâmetros pré-acordados de maneira coletiva e pelo perfil do grupo.

Muitas dinâmicas e recursos pedagógicos serão apresentados no sentido de contemplar a diversidade de aprendizagem da sala de aula.

Para ter coerência com a escolha da participação, será priorizada a frequência nas aulas, nos períodos do desenvolvimento de aula diários, por meio da assinatura da lista de presença, bem como a participação colaborativa nas atividades propostas. A leitura prévia dos textos deverá ser garantida para que ocorra a dialogicidade em torno do conteúdo teórico, evitando a concentração da exposição apenas por parte do professor.

Alguns recursos baseados em outras linguagens serão utilizados para ampliar a discussão teórica como imagens, jogos didáticos - pedagógicos, documentários, curtas-metragens, reportagens. Avaliações escritas serão utilizadas como jogos colaborativos, painel integrado, resumos compartilhados, resenhas de contraponto, elaboração de perguntas e prova com consulta.

Na medida do possível, os textos serão disponibilizados virtualmente em email previamente formado com os nomes dos estudantes matriculados no componente, sendo que será formado um grupo no WhatsApp para comunicações mais curtas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Tendo em vista refletir sobre o alcance das metodologias utilizada para a compreensão dos conteúdos abordados, serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação:

No caso dos discentes, participarão de estratégias didático - pedagógicas, baseados nos textos, avaliações escritas, registros sobre as outras linguagens utilizadas em sala, para que seja possível uma avaliação permanente com a preocupação com o processo.

Será realizada uma sondagem de campo em torno do que for abordado no componente curricular.

Serão realizadas 3 avaliações escritas, com consulta e em duplas, cada uma no final dos períodos do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

CHARLOT, Bernard. **O professor na sociedade contemporânea**: um trabalhador da contradição. In Revista FAEEBA: Educação e contemporaneidade. Salvador UNEB, 1992, p-17 – 32.

CANDAU, Vera Maria F. **Universidade e formação de professores: que rumos tomar?** In CANDAU, Vera Maria F. (ORG). Magistério: construção cotidiana. 5ª edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 2003 – p. 30-50.

FARIAS, Isabel Maria Sabino (et al). **Didática e docência**. 3ª ed. Brasília: Liber Livro, 2011.

GANDIN, Danilo. **Planejamento como prática educativa**. SP: Ed. Loyola, 2000.

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Didática Geral**. Rio de Janeiro:LTC, 2013.

SACRISTÁN, José Gimeno. **Tendências investigativas na formação de professores**. In PIMENTA, Selma Garrido & GHEDIN, Evandro (orgs). Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 4ª edição São Paulo: Cortez, 2006- p. 81-88.

Complementar:

CANDAU, Vera (org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000, 129-148.

CUNHA, M.I. **O bom professor e sua prática**. São Paulo: Papirus, 1989.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

**COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO– DIDÁTICA – 2025.1 - GCAH 393 – CAHL –
Licenciatura em História – Quinta-feira 19:00 às 22:30 Docente Carla Carolina Nova**

Data	Conteúdos e Atividades	Recursos materiais / textos	Responsáveis
13/03	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO. INICIAÇÃO DE CONCEITOS DO CAMPO DA DIDÁTICA. FILME “ A ONDA” .	Plano de curso Cronograma do curso Slides com a introdução do tema Entrega do texto..... para a próxima aula (disponibilizado na xerox e por e-mail). Lista de presença.	DOCENTE DISCENTES. INFRAESTRUTURA DO CAHL FATOR TEMPO.
20/03	EM ELABORAÇÃO		
27/03	EM ELABORAÇÃO.		
03/04	EM ELABORAÇÃO		
10/04	EM ELABORAÇÃO		
17/04	EM ELABORAÇÃO		
24/04	EM ELABORAÇÃO		
01/05	EM ELABORAÇÃO		
08/05	EM ELABORAÇÃO		
15/05	EM ELABORAÇÃO		
22/05	EM ELABORAÇÃO		
29/05	EM ELABORAÇÃO		
05/06	EM ELABORAÇÃO		
12/06	EM ELABORAÇÃO		
19/06	EM ELABORAÇÃO		
26/06	EM ELABORAÇÃO		
03/07	EM ELABORAÇÃO		
10/07	EM ELABORAÇÃO		
17/07	ENCERRAMENTO		
18/07	FECHAMENTO NO SIGAA		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
NÃO

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
EM ELABORAÇÃO

Assinatura do Professor Responsável	02/12/2024
<p><i>Carla Carolina Costa da Nova</i> Docente Siape 2084694 Colegiado do Curso Licenciatura em História Centro de Artes Humanidades e Letras – CAHL Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB</p>	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	xx/xx/xxxx
<p>_____</p> <p style="text-align: center;">Coordenador(a)</p>	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx
<p>_____</p> <p style="text-align: center;">Presidente do Conselho Diretor do XXXXX</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
-------------------------	--------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 347	Estágio Supervisionado em História II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2025	2025.1	15

PRÉ-REQUISITO(S)
Estágio Supervisionado I – GCAH 881 ou GCAH343

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
		136	136	16	36

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Observação do espaço da sala de aula, e elaboração / execução de projeto de intervenção pedagógica na educação formal em séries regulares do ensino fundamental, incluindo-se aí, obrigatoriamente, atividades de regência de classe, culminando com a socialização das experiências vividas durante a atuação na regência nos diversos contextos sócio-educacionais experimentado pelos alunos.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">- Identificar as práticas cotidianas do ensino de História no Ensino Fundamental (regular e EJA);- Conhecer conteúdos e metodologias na disciplina História no Ensino Fundamental (regular e EJA);- Elaborar um diagnóstico sobre as práticas educativas desenvolvidas na escola do Ensino Fundamental na disciplina de História (regular e EJA);- Reconhecer a importância da cultura do planejamento, acompanhamento e avaliação da escola e da sala de aula;- Refletir sobre o ensino-aprendizagem e as práticas educativas na disciplina de História no Ensino Fundamental (regular e EJA);

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Introdução na escola e orientações preliminares Trabalho no campo 1. Observação das aulas 2. Planejamento das atividades 3. Regência: aulas e atividades 4. Compartilhamento das experiências

METODOLOGIA
A disciplina será permeada por momentos presenciais e remotos em sala de aula na Universidade e momentos de acompanhamento aos discentes nas escolas do Recôncavo Baiano. Nos momentos de acompanhamento aos discentes nas atividades remotas nas escolas, realizaremos as seguintes estratégias:

- Contato formal com as escolas para organização das visitas a serem realizadas pelos discentes;
- Reuniões para avaliação dos conteúdos trabalhados e planejamento;
- Síntese do resultado das observações realizadas nos espaços virtuais das escolas;
- Organização dos seminários para socialização dos resultados;
- Contato com as escolas para avaliação e aperfeiçoamento da experiência.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- realização das atividades propostas em sala e no campo;
- apresentação da experiência e participação nas discussões propostas;
- atitude reflexiva e crítica no relatório

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Amélia Domingues de. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (org.) Ensinar a Ensinar. Didática para a escola Fundamental e média. SP. Ed. Thompson, 2001.

FONSECA, Selva. Didática e prática de ensino de história. 2ª ed. Campinas, Papyrus, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. A aula como forma de organização do ensino. In: Didática. São Paulo: Cortez, 1991. p. 177-193

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, Walter. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Duas Cidades/ ed. 34, 2002

BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. SP: Contexto, 2002.

CABRINI, Conceição et. al. Ensino de História: revisão urgente. 5a ed. São Paulo: Brasiliense, 2004

CARRETERO, Mário et al. (orgs) Ensino da História e Memória Coletiva. Porto Alegre: Artmed, 2007

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro – efetividade ou ideologia. Coleção Realidade Educacional- IV. Ed. Loyola, SP. 2002.

JACOMEDI, Maria Regina Martins. Políticas para o currículo da educação fundamental: a pluralidade cultural em tempos de globalização. In. LOMBARDI et al. (org.) História, cultura e educação Campinas, SP: Autores associados, 2006, pp. 67-92

MENEGOLLA, Maximiliano. Sant'Anna. Ilza Martins. Por que Planejar? Como Planejar? – currículo – área -aula. Petrópolis, RJ, Ed. Vozes, 2001.

MONTEIRO, Ana Maria. A prática de ensino e a produção de saberes na escola. In: CANDAU, Vera (org.). Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2000, 129-148.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
11/3	Apresentação e Instruções	Sondagem dos estudantes Atividade Inicial	6
11/3 a 28/3	Contatos com o campo e escolha das turmas	Contato com as escolas e escolha das turmas	14
24/3 a 11/4	Observação	Atividades de observação em campo / monitoria	32
14/4 a 18/7	Regência	Atividades de regência em campo	56
15/7	Finalização	Apresentação final e entrega do relatório	16

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

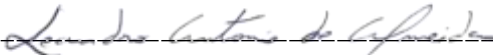
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Leandro Antonio de Almeida

Assinatura: 

Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: 01/_/08_/_/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2025.1

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	LIENCIATURA EM HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH 393	DIDÁTICA

DOCENTE
CARLA CAROLINA COSTA DA NOVA

PRÉ-REQUISITO(S)
XX

CO-REQUISITO(S)
XX

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68		68	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	EM ELABORAÇÃO

EMENTA
<p>Estudo da teoria e prática pedagógicas pensadas como instrumentos de reflexão social e dos fundamentos epistemológicos da Didática e do Currículo.</p> <p>Estudo e trajetória histórica da docência como prática profissional no Brasil. Análise dos princípios, elementos e relações fundamentais no processo de trabalho docente.</p> <p>Estudo crítico do planejamento de ensino: suas etapas, modalidades e componentes. Iniciação à práxis pedagógica, mediante construção de projetos didáticos, de planos de ensino e simulação de aulas.</p>

OBJETIVOS

- **Analisar** o objeto da Didática, ou seja, o ensino ou aula, como uma práxis.
- **Entender** as diversas dimensões da aula e suas relações com a aprendizagem.
- **Compreender** as dimensões teóricas, os aspectos políticos e socioculturais, bem como os diversos elementos estruturantes do campo da Didática e suas implicações na prática pedagógica;
- **Conhecer** as concepções de docência e as repercussões didáticas nos modelos de formação de professores e construções identitárias do magistério.
- **Debater** sobre formulações atuais do Campo da Didática.
- **Refletir** sobre a importância do Planejamento para a Prática Pedagógica, bem como suas principais concepções e repercussões nos estruturantes da aula;
- **Apreender** a construção de planos de curso e planos de aula.
- **Aproximar-se de** algumas estratégias metodológicas de ensino e suas diferenças e convergências

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Didática.
- Conceito de ensino ou aula.
- Conceito de docência/ Identidade, profissionalismo, profissionalidade e autonomia docente.
- Conceito de Formação de Professores.
- Concepções pedagógicas e suas respectivas concepções de aprendizagem.
- Relação teoria e prática na didática, no ensino, na docência
- Projeto-político-pedagógico escolar.
- Planejamento, plano de curso, plano de aula
- Estratégias de ensino, suas dimensões políticas e técnicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

De acordo com o objetivo do componente curricular que converge com a concepção dialógica e não diretiva de ensino, a metodologia deverá priorizar perguntas mais do que respostas, por meio da participação, do questionamento e da expressão de diversas maneiras por parte dos discentes.

Neste sentido, estratégias que possibilitem o ambiente dialógico serão escolhidas a partir de alguns parâmetros pré-acordados de maneira coletiva e pelo perfil do grupo.

Muitas dinâmicas e recursos pedagógicos serão apresentados no sentido de contemplar a diversidade de aprendizagem da sala de aula.

Para ter coerência com a escolha da participação, será priorizada a frequência nas aulas, nos períodos do desenvolvimento de aula diários, por meio da assinatura da lista de presença, bem como a participação colaborativa nas atividades propostas. A leitura prévia dos textos deverá ser garantida para que ocorra a dialogicidade em torno do conteúdo teórico, evitando a concentração da exposição apenas por parte do professor.

Alguns recursos baseados em outras linguagens serão utilizados para ampliar a discussão teórica como imagens, jogos didáticos - pedagógicos, documentários, curtas-metragens, reportagens. Avaliações escritas serão utilizadas como jogos colaborativos, painel integrado, resumos compartilhados, resenhas de contraponto, elaboração de perguntas e prova com consulta.

Na medida do possível, os textos serão disponibilizados virtualmente em email previamente formado com os nomes dos estudantes matriculados no componente, sendo que será formado um grupo no WhatsApp para comunicações mais curtas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Tendo em vista refletir sobre o alcance das metodologias utilizada para a compreensão dos conteúdos abordados, serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação:

No caso dos discentes, participarão de estratégias didático - pedagógicas, baseados nos textos, avaliações escritas, registros sobre as outras linguagens utilizadas em sala, para que seja possível uma avaliação permanente com a preocupação com o processo.

Será realizada uma sondagem de campo em torno do que for abordado no componente curricular.

Serão realizadas 3 avaliações escritas, com consulta e em duplas, cada uma no final dos períodos do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

CHARLOT, Bernard. **O professor na sociedade contemporânea**: um trabalhador da contradição. In Revista FAEEBA: Educação e contemporaneidade. Salvador UNEB, 1992, p-17 – 32.

CANDAU, Vera Maria F. **Universidade e formação de professores: que rumos tomar?** In CANDAU, Vera Maria F. (ORG). Magistério: construção cotidiana. 5ª edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 2003 – p. 30-50.

FARIAS, Isabel Maria Sabino (et al). **Didática e docência**. 3ª ed. Brasília: Liber Livro, 2011.

GANDIN, Danilo. **Planejamento como prática educativa**. SP: Ed. Loyola, 2000.

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Didática Geral**. Rio de Janeiro:LTC, 2013.

SACRISTÁN, José Gimeno. **Tendências investigativas na formação de professores**. In PIMENTA, Selma Garrido & GHEDIN, Evandro (orgs). Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 4ª edição São Paulo: Cortez, 2006- p. 81-88.

Complementar:

CANDAU, Vera (org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000, 129-148.

CUNHA, M.I. **O bom professor e sua prática**. São Paulo: Papirus, 1989.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

**COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO– DIDÁTICA – 2025.1 - GCAH 393 – CAHL –
Licenciatura em História – Quinta-feira 19:00 às 22:30 Docente Carla Carolina Nova**

Data	Conteúdos e Atividades	Recursos materiais / textos	Responsáveis
13/03	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO. INICIAÇÃO DE CONCEITOS DO CAMPO DA DIDÁTICA. FILME “ A ONDA” .	Plano de curso Cronograma do curso Slides com a introdução do tema Entrega do texto..... para a próxima aula (disponibilizado na xerox e por e-mail). Lista de presença.	DOCENTE DISCENTES. INFRAESTRUTURA DO CAHL FATOR TEMPO.
20/03	EM ELABORAÇÃO		
27/03	EM ELABORAÇÃO.		
03/04	EM ELABORAÇÃO		
10/04	EM ELABORAÇÃO		
17/04	EM ELABORAÇÃO		
24/04	EM ELABORAÇÃO		
01/05	EM ELABORAÇÃO		
08/05	EM ELABORAÇÃO		
15/05	EM ELABORAÇÃO		
22/05	EM ELABORAÇÃO		
29/05	EM ELABORAÇÃO		
05/06	EM ELABORAÇÃO		
12/06	EM ELABORAÇÃO		
19/06	EM ELABORAÇÃO		
26/06	EM ELABORAÇÃO		
03/07	EM ELABORAÇÃO		
10/07	EM ELABORAÇÃO		
17/07	ENCERRAMENTO		
18/07	FECHAMENTO NO SIGAA		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
NÃO

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
EM ELABORAÇÃO

Assinatura do Professor Responsável	02/12/2024
 <i>Carla Carolina Costa da Nova</i> Docente Siape 2084694 Colegiado do Curso Licenciatura em História Centro de Artes Humanidades e Letras – CAHL Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	xx/xx/xxxx
 _____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx
 _____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
XXXX.X

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	LICENCIATURA EM HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH 325	HISTÓRIA ANTIGA

DOCENTE
Denis Renan Correa

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68		68		

EMENTA
Estudo de um conjunto de temas relativos às sociedades do Antigo Oriente Próximo e da Itália e Grécia clássicas, com a utilização de modelos explicativos desenvolvidos pela historiografia contemporânea sobretudo no tocante ao desenvolvimento da cidade Estado.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">- Instrumentalizar o estudante no ensino, pesquisa e extensão em História Antiga, com foco no Egito Antigo da Idade do Bronze (segundo milênio AEC), e na Grécia e Roma da Idade do Ferro (primeiro milênio AEC).- Desenvolver familiaridade com fontes históricas antigas: tradições textuais, iconografia e cultura material.- Estudar conceitos e problemas historiográficos, especialmente de contribuições acadêmicas brasileiras ao tema, com foco em questões que reverberam no contexto contemporâneo: cultura da escrita, vocabulário político (democracia, república, império) e relações sociais (trabalho escravo e distinções de gênero).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Apresentação e fundamentos teóricos da disciplina (2 aulas).

Unidade II: Culturas da escrita no Egito Antigo (4 aulas).

Unidade III: Política e cultura na Grécia Clássica (4 aulas).

Unidade IV: Sociedade e gênero no Império Romano (4 aulas).

METODOLOGIA DE ENSINO

Leitura dos textos-base pelos discentes, com apoio complementar de aulas expositivas do docente, e podcasts e vídeos produzidos no âmbito acadêmico.

Oficinas de leitura e interpretação de fontes primárias textuais, iconográficas e de cultura material.

Avaliação escrita.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação ativa na leitura e discussão de textos-base na sala de aula (peso 5)

Avaliação escrita (peso 5).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARDOSO, Ciro Flamarion. Antiguidade oriental: política e religião. São Paulo: Contexto, 1990.

DONADONI, Sergio. O Homem Egípcio. Lisboa: Presença, 1994.

LEICK, Gwendolyn. Mesopotâmia: a invenção da cidade. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BOUZON, Emanuel. O Código de Hamurabi. Petrópolis: Vozes, 1986.

CARDOSO, Ciro Flamarion. Sociedades do Antigo Oriente Próximo. São Paulo: Ática, 1993.

CHILDE, V. G. A evolução cultural do homem. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

GARELLI, P. O Oriente Próximo asiático; das origens às invasões dos povos do mar. São Paulo: Edusp, 1982.

Outras Indicações Bibliográficas

- ARAÚJO, Emanuel. Escrito para Eternidade: a literatura no Egito Faraônico. Editora UNB: 2000, pp. 120-123.
- JOLY, Fábio Duarte. A escravidão na Roma antiga: política, economia e cultura. São Paulo: Alameda, 2005.
- LEITE, Priscila G. e DEZOTTI, Lucas C. Vocabulário político da antiguidade: reflexões para o exercício da cidadania. João Pessoa: Editora do CCTA, 2019.
- GUARINELLO, Norberto L. “Uma morfologia da História: as formas de História Antiga”. POLITEIA: História e Sociedade. Vol. 3, nº 1, 2003, p. 41-61.
- AZEVEDO, Sarah F. L. “A ética da monogamia e o espírito do feminicídio: marxismo, patriarcado e adultério na Roma antiga e no Brasil atual”. Revista de História, v. 38, 2019, p. 1-19.
- ANDRADE, Marta M. “A ‘Cidade das Mulheres’: a questão feminina e a pólis revisitada”. In: FUNARI, P. A., FEITOSA, L. C., SILVA, G. J. Amor, Desejo e Poder na Antiguidade: Relações de Gênero e Representações do Feminino. São Paulo: Fap-Unifesp, 2014, p. 111-140.
- BAKOS, Margaret M. e SILVA, Maria A. O. Deuses, Mitos e Ritos do Egito Antigo: novas perspectivas. Novas Edições Acadêmicas, 2017.
- CÂNDIDO, Maria R. “Dark Age: questão de debate, uma polêmica aberta”. Nearco: Revista Eletrônica de Antiguidade, Ano 6, n. 1, 2013, p. 80-92.
- CÂNDIDO, Maria R. “A África Antiga sob a ótica dos clássicos gregos e o viés africanista”. Cadernos de História, Belo Horizonte, v. 19, n. 30, 2018, p. 20-38.
- FEITOSA, Lourdes C. “Gênero e Sexualidade no mundo romano: a antiguidade em nossos dias”. História: Questões & Debates, n.48/49, 2008, p. 119-135.
- FRIZZO, Fabio. “Estado e Hierarquização Social na Baixa Núbia durante o Reino Novo Egípcio (1550-1070 a.C.)”. Revista de História nº 179, 2020, p. 1-22.
- FUNARI, P. A., FEITOSA, L. C., SILVA, G. J. Amor, Desejo e Poder na Antiguidade: Relações de Gênero e Representações do Feminino. São Paulo: Fap-Unifesp, 2014.
- KNUST, José E. M. “Os Plúncios, a emancipação da plebe e a expansão romana: conectando as histórias interna e externa da República Romana”. Revista Esboços, v. 26, n. 42, 2019, p.234-254.
- LEITE, Priscila G. “Gênero e Retórica: A representação da mulher em três discursos de Iseu”. Mythos – Revista de História Antiga e Medieval, ano 5, n. 2, 2021, p.380-400.
- GOUVEVITCH, Danielle; RAEPSAET-CHARLIER, Marie-Thérèse. A vida Quotidiana da Mulher na Roma Antiga. Lisboa: Livros do Brasil, 2005.
- GUARINELLO, Norberto L. “Escravos sem senhores: escravidão, trabalho e poder no mundo romano”. Revista Brasileira de História, v. 26, n. 52, 2006, p. 227-246.
- RAMOS, Érika R. M. Os Escribas e a Cultura Mnemônica: status e intermediação de práticas culturais no Reino Médio Egípcio (c. 2040 – 1650 a. C.). “Introdução” e “Capítulo 1 0 o contexto histórico da disseminação de textos literários”. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, 2017.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
AULA 1:	Apresentação do docente, dos discentes e leitura conjunta do programa de curso, com espaço para questionamentos e respostas sobre o desenvolvimento das atividades. Audiovisual: NATIVLANG, “Thoth's Pill - an Animated History of Writing”. Youtube, 6 nov. 2015. Disponível em: < https://youtu.be/PdO3IP0Pro8 >. Acesso em 01 mar 2022.
AULA 2	Formas e conceitos da história antiga. Texto-base: GUARINELLO, Norberto L. “Uma morfologia da História: as formas de História Antiga”. Politeia: História e Sociedade. Vol. 3, nº 1, 2003, p. 41-61.
AULA 03	Escribas e a cultura da escrita egípcia. Texto-base: RAMOS, Érika R. M. Os Escribas e a Cultura Mnemônica: status e intermediação de práticas culturais no Reino Médio Egípcio (c. 2040 – 1650 a. C.). “Introdução” e “Capítulo 1 - o contexto histórico da disseminação de textos literários”. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, 2017. Audiovisual: ARCHAI 52: Hatshepsut. Entrevistada: Thais Rocha. Entrevistadoras: Flávia Amaral e Juliana Marques.

AULA 04	<p>Oficina de leitura fontes primárias. Texto-base: ARAÚJO, E. Escrito para Eternidade: a literatura no Egito Faraônico. Brasília: Editora UNB: 2000, trechos selecionados. Audiovisual: Lost Kingdoms of Africa Season 1 Ep. 1 Nubia. Sarah Howitt, Ian Lilley, Mark Bates. BBC, 2010. Disponível em: <https://youtu.be/vz-bkemiZOg> Acesso em 01 mar 2022.</p>
AULA 05	<p>Egito em seu contexto africano. Texto-base: FRIZZO, Fabio. “Estado e Hierarquização Social na Baixa Núbia durante o Reino Novo Egípcio (1550-1070 a.C.)”. Revista de História nº 179, 2020, p. 1-22. Audiovisual: COLUNAS DE HÉRCULES 08: Egito Antigo e Orientalismo. Entrevistado Fabio Frizzo. Entrevistador: Vinícius Fedel. Ago. 2020. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/6NFNAGqLeJepLOY3Xnt6Ub?si=zh5cQwESTmgrNODmSzYlg> Acesso em 01 mar 2022.</p>
AULA 06	<p>Poder no Egito Antigo - ARRAIS, Nely F. “O Ritual do Poder: simbologia e representação social da monarquia faraônica”. In: BAKOS, Margaret M. e SILVA, Maria A. O. Deuses, Mitos e Ritos do Egito Antigo: novas perspectivas. Novas Edições Acadêmicas, 2017, p. 95-107.</p>
AULA 07	<p>O que é uma pólis? Texto-base: FLORENZANO, Maria B. B. “A origem da pólis: os caminhos da arqueologia”. In: CORNELLI, G. (org.) Representações da Cidade Antiga: categorias históricas e discursos filosóficos. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2010, 39-49. Audiovisual: COLUNAS DE HÉRCULES 17: Arqueologia Clássica no Brasil. Entrevistado: Gilberto Silva. Entrevistador: Vinícius Fedel. Mai 2021. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/6Jt69XAGevOudO8XhfhYcV?si=d0e5231ea5d04b59 > Acesso 01 mar 2022.</p>
AULA 8	<p>Oficina de leitura de fontes primárias. Texto-base: LEITE, Priscila G. e DEZOTTI, Lucas C. Vocabulário político da antiguidade: reflexões para o exercício da cidadania. João Pessoa: Editora do CCTA, 2019, p. 15-46. Audiovisual: COLUNAS DE HÉRCULES 26: Tucídides: Trajetória e Legado. Entrevistado: Breno Sebastiani. Entrevistador: Vinícius Fedel. 18 jan. 2022. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/24LCsC6XYFmuVDtnTeumFe?si=w7bjE5naQEeOQ1LTNRZlmw> Acesso 01 mar 2022.</p>
AULA 9	<p>Democracias antigas e modernas. Texto-base: TRABULSI, José A. D. “A democracia ateniense e nós”. E-hum, vol. 9, n. 2, 2016, p.8-31. Audiovisual: COLUNAS DE HÉRCULES 04: Democracia Ateniense. Entrevistado: Fabio Morales. Entrevistador: Vinícius Fedel. Mai. 2020. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/02ytO7POydAgsWx5lAD7vW?si=ZqCLKgtIRYuTp5kr_yhKzA> Acesso 01 mar 2022.</p>
AULA 10	<p>Helenismos e memória cultural Textos para resenhar (ESCOLHER APENAS UM): - ANDRADE, Marta M. “A ‘Cidade das Mulheres’: a questão feminina e a pólis revisitada”. In: FUNARI, P. A., FEITOSA, L. C., SILVA, G. J. Amor, Desejo e Poder na Antiguidade: Relações de Gênero e Representações do Feminino. São Paulo: Fap-Unifesp, 2014, p. 111-140. - CÂNDIDO, Maria R. “A África Antiga sob a ótica dos clássicos gregos e o viés africanista”. Cadernos de História, Belo Horizonte, v. 19, n. 30, 2018, p. 20-38. Audiovisual: ARCHAI 44: Medeia. Entrevistada: Maria Cândido. Entrevistadoras: Beatriz de Paoli e Renata Cazarini. Out. 2021. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/4NrO9NXsjaIqc0EeYplvxy?si=9gJagGsZSRGBdJ7zI4v1Bw> Acesso em 01 mar 2022.</p>
AULA 11	<p>Roma enquanto império e sociedade em expansão. Texto-base: KNUST, José E. M. “Os Pláucios, a emancipação da plebe e a expansão romana: conectando as histórias interna e externa da República Romana”. Revista Esboços, v. 26, n. 42, 2019, p.234-254. Audiovisual: PODCAST DA ESBOÇOS: Os Pláucios, a emancipação da plebe (...). Entrevistado: José Knust. Entrevistadora: Bruna Grando. Jul. 2019</p>

AULA 12	<p>Escravos e libertos na sociedade romana.</p> <p>Texto-base: GUARINELLO, Norberto L. “Escravos sem senhores: escravidão, trabalho e poder no mundo romano”. Revista Brasileira de História, v. 26, n. 52, 2006, p. 227-246.</p> <p>Audiovisual: COLUNAS DE HÉRCULES 05. Entrevistado: Fabio Joly. Entrevistador: Vinícius Fedel. Jun. 2020. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/4LYX5wuv2riXRLsEokK48C?si=aTQ_5-7uSh66jg4frph9VA> Acesso em 01 mar 2022.</p>
AULA 13	<p>Gênero e sexualidade no mundo romano.</p> <p>Texto-base: FEITOSA, Lourdes C. “Gênero e Sexualidade no mundo romano: a antiguidade em nossos dias”. História: Questões & Debates, n.48/49, 2008, p. 119-135.</p> <p>Audiovisual: COLUNAS DE HÉRCULES 22. Entrevistada: Anita Fattori. Entrevistador Vinícius Fedel. Set. 2021. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/15gcyDY8hJYXuT2yi0gKzI?si=QvT3t8zLQ1mJrz8gyB30UA> Acesso 01 mar 2022.</p>
AULA 14	<p>A ética da monogamia e o espírito do feminicídio</p> <p>- AZEVEDO, Sarah F. L. “A ética da monogamia e o espírito do feminicídio: marxismo, patriarcado e adultério na Roma antiga e no Brasil atual”. Revista de História, v. 38, 2019, p. 1-19.</p>
AULA 15	Avaliação escrita
AULA 16	Avaliação da disciplina.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

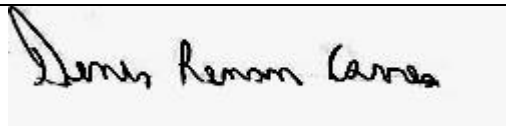
Não se aplica

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Não se aplica

Assinatura do Professor Responsável

15/01/2025



Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

xx/xx/xxxx

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

xx/xx/xxxx

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2025.1**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	História Licenciatura

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
CAH878	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA I

DOCENTE
Solyane Silveira Lima

PRÉ-REQUISITO(S)
CAH344 – Metodologia do Ensino da História

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34h	34h	68h	Não se aplica	Não se aplica

EMENTA
Contato inicial do discente nos espaços de atuação do profissional a partir de um primeiro levantamento diagnóstico, mediante elaboração de instrumentos de pesquisa e de categorias de análise das situações cotidianas, na escola, nas salas de aula de história, na educação básica em todas as modalidades, desenvolvendo metodologias e estratégias de escolha do material de apoio. Elaboração de um projeto de intervenção no ensino fundamental, em instituições escolares da rede pública, na área específica de formação.

OBJETIVOS

- Inserir o estagiário na instituição escolar possibilitando a observação, reflexão e problematização dos aspectos teórico-prático-metodológicos referentes à cultura escolar, saberes docentes, e experiências do ensinar e aprender História na Educação Básica.
- Compreender o estágio como um momento de formação do professor enquanto prática docente e investigativa;
- Conhecer a legislação sobre o estágio curricular supervisionado;
- Investigar e problematizar a estrutura escolar e o trabalho docente na Educação Básica.
- Produzir relatório que expresse as observações e investigações realizadas nas escolas da educação básica relacionando as teorias apresentadas durante as aulas e o referencial bibliográfico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Desafios e perspectivas da docência no século XXI;
- Aspectos gerais da Formação de professores e do estágio em História;
- Legislação sobre estágio;
- O estágio na formação de professores: propostas e possibilidades;
- Orientações e construção do roteiro para a observação nas escolas;
- Análise da experiência vivida;
- Acompanhamento e orientações aos estagiários para a produção dos relatórios.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula expositiva;
- Debates;
- Leitura e análise de textos;
- Atividades de Campo;
- Seminários.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

2 AVALIAÇÕES:

- 1- Seminários (Valor 3,0) e Caderno de Campo (Valor 7,0) = Total: 10,0
- 2- Relatório Final (Valor 10,0).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas e GEBRAN, Raimunda Abrou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 23 de dez. de 1996. p.27833-27841.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2ª ed., 2004.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo, Cortez, 2003 (Col. Questões da nossa época). AQUINO, Julio Groppa. **Autoridade e Autonomia na Escola: Alternativas e Teóricas e Práticas**. 2ª ed., São Paulo: Summus, 1999.

CASTRO, Amélia Domingues de. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (org.). **Ensinar a Ensinar**. Didática para a escola Fundamental e média. SP. Ed. Thompson, 2001.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro** – efetividade ou ideologia. Coleção Realidade Educacional- IV. Ed. Loyola, SP. 2002.

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira de e TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

PEREIRA, Junia Sales. Diálogos sobre o exercício da docência - recepção das leis 10.639/03 e 11.645/08. In: **Educação e Realidade**. Porto Alegre: UFRGS, v.36, n.1, p.147-172, jan./abr., 2011.

Outras Indicações Bibliográficas

Revista História & Ensino. Londrina: UEL

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
	Em Construção

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Não se Aplica

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Não se Aplica

Assinatura do Professor Responsável

13/01/2025



Documento assinado digitalmente
SOLYANE SILVEIRA LIMA
Data: 13/01/2025 16:48:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Docente

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2025.1

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH 350	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DOCENTE
FABRICIO LYRIO SANTOS

PRÉ-REQUISITO(S)
NÃO POSSUI

CO-REQUISITO(S)
NÃO POSSUI

NATUREZA
OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68	0	68		

EMENTA
Elaboração, redação e apresentação de trabalho acadêmico.

OBJETIVOS

Objetivo geral: Oportunizar o amadurecimento do discente enquanto pesquisador com vistas à construção, ao desenvolvimento e à apresentação pública do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

Objetivos específicos:

- Dialogar sobre os métodos utilizados pela História no trabalho de pesquisa e produção historiográfica.
- Aprofundar conceitos fundamentais do debate historiográfico da pesquisa histórica.
- Desenvolver técnicas de identificação, avaliação e catalogação de fontes históricas.
- Discutir questões teórico-metodológicas pertinentes ao estudo da História.
- Problematizar temas e abordagens presentes na historiografia contemporânea.
- Compreender e colocar em prática o processo de escrita e apresentação de um

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade I – A elaboração do TCC: questões teórico-metodológicas
2. Unidade II – A construção da escrita acadêmica: desafios e perspectivas
3. Unidade III – Redação, formatação e apresentação do trabalho final

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas fundadas na interação constante entre teoria e prática.
- Apresentação e discussão dos trabalhos em desenvolvidos pelos estudantes.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será de caráter processual, objetivando contribuir para o amadurecimento da reflexão histórica e historiográfica, podendo se desdobrar em atividades de produção escrita e seminários. A nota final será atribuída com base no resultado alcançado pelo discente em decorrência da apresentação e defesa pública do trabalho final, mediante orientação e avaliação da banca.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BLOCH, M. Apologia da História, ou, o ofício de historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. Domínios da História. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
CARR, E. O que é história. São Paulo, Paz e Terra, 1999.
ECO, U. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1993.
PINSKY, C. B. (org.). Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2005.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CERTEAU, M. de. A escrita da História. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
CHARTIER, R. À beira da falésia. A história entre certezas e inquietude. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2002.
GINZBURG, C. Mitos, emblemas, sinais. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
HOBSBAWN, E. Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
LE GOFF, J. História e Memória. 5 ed. Campinas, UNICAMP, 2003.
NOVAIS, F. A. Aproximações: estudos de história e historiografia. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
THOMPSON, E. P. A miséria da teoria e outros ensaios. Petrópolis: Vozes, 2021.
THOMPSON, P. A voz do Passado – História Oral. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Outras Indicações Bibliográficas

- Neste item podem ser listados elementos como artigos científicos, páginas da internet, entre outros.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas (site oficial) - <https://abnt.org.br/>

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso (História/UFRB) - <https://www.ufrb.edu.br/historia/informacoes-aos-alunos/tcc>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
11/03/25	Recepção e acolhimento da turma. Apresentação do programa do componente curricular.
18/03/25	Unidade I – A elaboração do TCC: questões teórico-metodológicas – aula introdutória
25/03/25	A delimitação do tema
01/04/25	A construção dos objetivos e das hipóteses
08/04/25	O quadro teórico e análise das fontes
15/04/25	Unidade II – A construção da escrita acadêmica: desafios e perspectivas – aula introdutória
29/04/25	A escolha pelo formato: artigo ou projeto
06/05/25	Revisão e discussão da bibliografia
13/05/25	Levantamento e organização das fontes
20/05/25	Unidade III – Redação, formatação e apresentação do trabalho final
27/05/25	Formatação do trabalho (normas internas do Colegiado e ABNT)
03/06/25	A montagem da apresentação (projeto e artigo)
10/06/25	A defesa propriamente dita
17/06/25	Apresentação e discussão dos trabalhos
01/07/25	Apresentação e discussão dos trabalhos
08/07/25	Apresentação e discussão dos trabalhos
15/07/25	Apresentação e discussão dos trabalhos

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Não se aplica.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:
Registro na PROEXT:

Projeto:
Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável _____

09/01/2025



Documento assinado digitalmente
FABRÍCIO LYRIO SANTOS
Data: 09/01/2025 21:47:17-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

Presidente do Conselho Diretor



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2025.1**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH 384	TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA DO BRASIL COLÔNIA

DOCENTE
FABRICIO LYRIO SANTOS

PRÉ-REQUISITO(S)
NÃO POSSUI

CO-REQUISITO(S)
NÃO POSSUI

NATUREZA
OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68	0	68		

EMENTA
Estudo de temas relativos à História do Brasil Colônia.

OBJETIVOS
Objetivos gerais: <ul style="list-style-type: none">• Estudar temas específicos da história do Brasil no período colonial• Analisar obras historiográficas de diferentes autores e fontes históricas do período colonial Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">• Familiarizar o estudante com o trabalho de pesquisa com fontes primárias• Discutir o uso de documentos, crônicas e narrativas do período colonial como fontes históricas• Discutir as relações entre escrita, discurso e representações sociais

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tema central: Sociedades coloniais e políticas indigenistas na América portuguesa

Unidade I - O desenvolvimento da presença colonial luso-brasileira e o estatuto dos ameríndios

Unidade II - O papel dos jesuítas e demais ordens religiosas e as políticas indigenistas na América portuguesa

Unidade III - Perspectivas historiográficas no estudo das sociedades coloniais e as resistências indígenas

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas
- Leitura e discussão de textos historiográficos
- Análise e compreensão de documentos históricos

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será de caráter processual, objetivando contribuir para o amadurecimento da reflexão histórica e historiográfica, podendo se desdobrar em atividades de produção escrita e seminários.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ALENCASTRO, Luís Felipe de. O trato dos viventes. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BOXER, Charles. O império marítimo português. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CUNHA, Manuela C. (org). História dos índios do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. 47ª ed. São Paulo: Global, 2003.

PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo. Colônia. São Paulo: Brasiliense, 1942.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- ALDEN, Dauril. The making of an enterprise: the Society of Jesus in Portugal, its empire, and beyond, 1540-1750. Stanford, California: Stanford University Press, 1996.
- BICALHO, Maria Fernanda e FERLINI, Vera Lúcia Amaral (org.). Modos de governar: Idéias e práticas políticas no Império português – séculos XVI a XIX. São Paulo: Alameda, 2005.
- BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- BOXER, Charles. A idade de ouro do Brasil: dores de crescimento de uma sociedade colonial. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- CALDEIRA, Jorge. A nação mercantilista. Ensaio sobre o Brasil. São Paulo: Editora 34, 1999.
- CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte. Operários de uma vinha estéril: os jesuítas e a conversão dos índios no Brasil. Bauru, EDUSC, 2006.
- COUTO, Jorge. A construção do Brasil. Lisboa: Cosmos, 1998.
- FARIA, Sheila de Castro. A colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- FRAGOSO, João, BICALHO, Maria Fernanda Baptista e GOUVÊA, Maria de Fátima Silva, (org.) O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII) Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FRAGOSO, João e FLORENTINO, Manoel. O arcaísmo como projeto. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FREITAS, Marco Cezar (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998.
- GOMES, Flávio dos Santos. A Hidra e os pântanos. São Paulo: Unesp; Polis, 2005.
- HEMMING, John. Ouro vermelho: A conquista dos índios brasileiros. São Paulo: EDUSP, 2007.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- JANCSÓ, István. Na Bahia, contra o império: história do ensaio de sedição de 1798. São Paulo: HUCITEC, Salvador: EDUFBA, 1996.
- JANCSÓ, István e KANTOR, Íris. (org.) Festa: cultura & sociabilidade na América portuguesa. São Paulo: Hucitec: Editora da Universidade de São Paulo: Fapesp: Imprensa oficial, 2001. 2 v.
- KANTOR, Íris. Esquecidos e Renascidos: Historiografia acadêmica luso-americana. São Paulo: HUCITEC; Salvador: Centro de Estudos Baianos, 2004.
- LARA, Silva Hunold. Fragmentos setecentistas: Escravidão, cultura e poder na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- MAXWELL, Kenneth. Marquês de Pombal: paradoxo do iluminismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- MELLO, Evaldo Cabral de. A fronda dos mazombos: nobres contra mascates, Pernambuco, 1666-1715. São Paulo: Editora 34, 2003.
- MONTEIRO, John. Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial. 7 ed. São Paulo: Hucitec, 2002.
- NOVAIS, Fernando. Aproximações: Estudos de História e Historiografia. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
- PUNTONI, Pedro. A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2002.
- REIS, João José e SILVA, Eduardo. Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- REIS, João José e GOMES, Flávio dos Santos. Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- RUSSELL-WOOD, A. J. R. Escravos e libertos no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- SCHWARTZ, Stuart. Segredos internos: Engenhos e escravos na sociedade colonial – 1500-1835. São Paulo: Companhia das Letras/CNPq, 1988.
- SCHWARTZ, Stuart. Escravos, roceiros e rebeldes. Bauru, SP: EDUSC, 2001.
- SILVA, Ana Rosa Clochet da. Inventando a Nação: intelectuais ilustrados e estadistas luso-brasileiros na crise do antigo regime português. São Paulo: HUCITEC, 2006.
- SILVA, Cândido da Costa e. Os segadores e a messe: o clero oitocentista na Bahia. Salvador: SCI, EDUFBA, 2000.
- SOUZA, Laura de Mello e. O Sol e a sombra: Política e administração na América portuguesa do século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- SOUZA, Laura de Mello e. Desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII. 4 ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Graal, 2004.
- SOUZA, Laura de Mello e. Inferno Atlântico: demonologia e colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e a terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- SOUZA, Laura de Mello e (org.). História da vida privada no Brasil: Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- SILVA, Maria B. Nizza da. História da família no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- VAINFAS, Ronaldo. A Heresia dos índios. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- WEHLING, Arno e WEHLING, Maria José C. M. Formação do Brasil colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

Outras Indicações Bibliográficas:

MILANEZ, Felipe; SANTOS, Fabricio Lyrio. Guerras da Conquista: da invasão dos portugueses até os dias de hoje. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2021.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
11/03/25	Recepção e acolhimento da turma. Apresentação do programa do componente curricular.
18/03/25	1. Unidade I - Introdução
25/03/25	1.1 Aula expositiva dialogada
01/04/25	1.2 Leitura e discussão de texto historiográfico
08/04/25	1.3 Análise e compreensão de documento histórico
15/04/25	1.4 Avaliação da unidade
29/04/25	2. Unidade II – Introdução
06/05/25	2.1 Aula expositiva dialogada
13/05/25	2.2 Leitura e discussão de texto historiográfico
20/05/25	2.3 Análise e compreensão de documento histórico
27/05/25	2.4 Avaliação da unidade
03/06/25	3. Unidade III – Introdução
10/06/25	3.1 Aula expositiva dialogada
17/06/25	3.2 Leitura e discussão de texto historiográfico
01/07/25	3.3 Análise e compreensão de documento histórico
08/07/25	3.4 Avaliação da unidade
15/07/25	Avaliação final do componente curricular pela turma

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Não se aplica.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT:
Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável	09/01/2025
 Documento assinado digitalmente FABRÍCIO LYRIO SANTOS Data: 09/01/2025 21:47:17-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br	
_____ Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso
_____ Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro
_____ Presidente do Conselho Diretor



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2025.1**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR	
------------------------------	--

CÓDIGO	NOME
GCAH 874	HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

DOCENTE
FABRICIO LYRIO SANTOS

PRÉ-REQUISITO(S)
NÃO POSSUI

CO-REQUISITO(S)
NÃO POSSUI

NATUREZA
OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68	0	68		

EMENTA
Estudo dos povos originários do atual território brasileiro. Ocupação do espaço e dinâmicas anteriores à chegada dos europeus. Dimensões econômicas, sociais, culturais e políticas. Protagonismo dos povos indígenas no processo de formação da sociedade brasileira.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Estudar as trajetórias dos povos originários do atual território do Brasil, evidenciando sua diversidade e protagonismo histórico.• Discutir questões historiográficas e teórico-metodológicas pertinentes ao estudo da História dos Povos Indígenas no Brasil, incentivando pesquisas em torno dos temas abordados.• Problematicar os conteúdos que são objeto de ensino-aprendizagem na educação básica, com ênfase para o disposto na Lei n. 11.645/2008.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade I - Os povos indígenas e a escrita da História do Brasil
2. Unidade II - Os povos originários do atual território brasileiro: diversidade e protagonismo
3. Unidade III - Do processo de colonização ao colonialismo contemporâneo: embates e resistências

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas
- Leitura e discussão de textos historiográficos
- Análise e compreensão de documentos históricos

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será de caráter processual, objetivando contribuir para o amadurecimento da reflexão histórica e historiográfica, podendo se desdobrar em atividades de produção escrita e seminários.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Os índios na História do Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.
CUNHA, Manuela Carneiro (org.). História dos índios do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. A temática indígena na Escola: Novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. 4 ed. São Paulo: Global; Brasília: MEC; MARI, UNESCO, 2004.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca (orgs.). Cultura Política e Leituras do Passado: Historiografia e Ensino de História. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2007.
CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte. Operários de uma vinha estéril: os jesuítas e a conversão dos índios no Brasil. Bauru, EDUSC, 2006.
COUTO, Jorge. A construção do Brasil. Rio de Janeiro: Forense, 2011.
FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). O Brasil Colonial. Vol 1: 1443-1580. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
FUNARI, Pedro Paulo; NOELLI, Francisco Silva. Pré-História do Brasil. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2012.
FUNARI, Pedro Paulo; PIÑÓN, Ana. A temática indígena na escola: subsídios para os professores. São Paulo: Contexto, 2011.
HEMMING, John. Ouro vermelho: A conquista dos índios brasileiros. São Paulo: EDUSP, 2007.
MONTEIRO, John Manuel. Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
PUNTONI, Pedro. A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2002.
SANTOS, Fabricio Lyrio (org.). Os Índios na História da Bahia. Cruz das Almas: Editora UFRB; Belo Horizonte: Fino Traço, 2016.
TENÓRIO, Maria Cristina (org.). Pré-História da Terra Brasilis. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1999.
VAINFAS, Ronaldo. A Heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
WITTMANN, Luisa Tombini (org.). Ensino (d)e História indígena. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

Outras Indicações Bibliográficas

- Neste item podem ser listados elementos como artigos científicos, páginas da internet, entre outros.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do Céu. Palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, Ailton. Discurso de Ailton Krenak na Assembleia Constituinte (04/09/1987). Vídeo (YouTube). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=kWMHiwdbM_Q. Acesso em: 4 nov. 2024.

KRENAK, Ailton. Futuro ancestral. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

KAMBEBA, Márcia W. Saberes da floresta. São Paulo: Jandaíra, 2020.

MILANEZ, Felipe; SANTOS, Fabricio Lyrio. Guerras da Conquista: da invasão dos portugueses até os dias de hoje. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2021.

MUNDURUKU, Daniel. O Banquete dos deuses. Conversa sobre a origem e a cultura brasileira. São Paulo: Global, 2009.

NÓBREGA, Manoel da. *Obra completa*. Rio de Janeiro: PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2017.

REGIMENTO de 17 de dezembro de 1548 do Governador Geral do Brasil. In: DIAS, Carlos Malheiros (Dir.). *História da Colonização Portuguesa do Brasil*. Porto: Litografia Nacional, 1924, Vol. III, p. 345-350.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
10/03/25	Recepção e acolhimento da turma. Apresentação do programa do componente curricular.
17/03/25	1. Unidade I - Introdução
24/03/25	1.1 Aula expositiva dialogada
31/03/25	1.2 Leitura e discussão de texto historiográfico
07/04/25	1.3 Análise e compreensão de documento histórico
14/04/25	1.4 Avaliação da unidade
28/04/25	2. Unidade II – Introdução
05/05/25	2.1 Aula expositiva dialogada
12/05/25	2.2 Leitura e discussão de texto historiográfico
19/05/25	2.3 Análise e compreensão de documento histórico
26/05/25	2.4 Avaliação da unidade
02/06/25	3. Unidade III – Introdução
09/06/25	3.1 Aula expositiva dialogada
16/06/25	3.2 Leitura e discussão de texto historiográfico
30/06/25	3.3 Análise e compreensão de documento histórico
07/07/25	3.4 Avaliação da unidade
14/07/25	Avaliação final do componente curricular pela turma

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Não se aplica.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável

09/01/2025



Documento assinado digitalmente

FABRICIO LYRIO SANTOS

Data: 09/01/2025 21:47:17-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
_____ Presidente do Conselho Diretor	